FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

N.º da versão: 04
Data de publicação: 14-Março-2025
Data de revisão: 28-Abril-2026
Data de substituição: 09-Novembro-2025

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome da substância VINNOLIT E 68 SA / VINNOLIT E 68 SA GreenVin / VINNOLIT E 68 SA GreenVin bio-attributed

Número de registo -

Sinónimos Nenhum.

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Industrial.

Utilizações desaconselhadas Nenhum conhecido.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor

Nome da empresa Westlake Vinnolit GmbH & Co. KG

Endereço Carl-Zeiss-Ring 25
85737 Ismaning
DE

Divisão

Número de telefone +49 89-96-103-0

endereço eletrónico sdb@westlake.com

Pessoa de contacto Não disponível.

1.4. Número de telefone de emergência NCEC +44 1235 239670

Geral na UE 112 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

Centro de informaçao antivenenos 800 250 250 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

A substância foi avaliada e/ou testada quanto aos seus perigos físicos, para a saúde e para o ambiente e aplica-se a seguinte classificação.

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008, conforme alterado

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008, conforme alterado

Contém: Polivinilcloreto, Fosfato dissódico, Formato de sódio, mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1); mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 220-239-

Pictogramas de perigo Nenhum.

Palavra-sinal Nenhum.

Advertências de perigo A substância não cumpre os critérios de classificação.

Recomendações de prudência

Prevenção Respeitar as regras de boa higiene industrial.

Resposta Lavar as mãos após a utilização.

Armazenagem Guardar afastado de materiais incompatíveis.

Eliminação Eliminar os resíduos de acordo com as exigências das autoridades locais.

2.3. Outros perigos Em caso de dispersão, pode formar mistura explosiva poeiras-ar. Esta substância não cumpre os critérios mPmB/PBT do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo XIII. A substância não está incluída na lista estabelecida nos termos do artigo 59.º, n.º1, do REACH por ter propriedades desreguladoras do sistema endócrino.

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Informação geral

Designação química	%	N.º CAS / N.º CE	N.º de registo REACH	Número de Índice	Notas
Polivinilcloreto	90 - 100	9002-86-2 -	-	-	
Classificação: -					
Fosfato dissódico	< 0,2	7558-79-4 231-448-7	-	-	
Classificação: Acute Tox. 3;H331;(ATE: 0,83 mg/l)					
Formato de sódio	< 0,2	141-53-7 205-488-0	-	-	
Classificação: Acute Tox. 3;H331;(ATE: 0,67 mg/l)					
mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1); mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 220-239-	< 0,001	55965-84-9 -	-	613-167-00-5	
Classificação: Acute Tox. 3;H301;(ATE: 100 mg/kg bw), Acute Tox. 2;H310;(ATE: 50 mg/kg bw), Acute Tox. 2;H330;(ATE: 0,5 mg/l), Skin Corr. 1C;H314, Eye Dam. 1;H318, Skin Sens. 1A;H317, Aquatic Acute 1;H400(M=100), Aquatic Chronic 1;H410(M=100)					
Advertência(s) de perigo suplementares: EUH071					
Limite de Concentração Específico: Skin Corr. 1C;H314: C ≥ 0.6 %, Skin Irrit. 2;H315: 0.06 % ≤ C < 0.6 %, Eye Dam. 1;H318: C ≥ 0.6 %, Eye Irrit. 2;H319: 0.06 % ≤ C < 0.6 %, Skin Sens. 1A;H317: C ≥ 0.0015 %					

Lista de abreviaturas e símbolos que podem ser utilizados acima

ATE: Estimativa da toxicidade aguda.
M: Fator M
mPmB: substância muito persistente e muito bioacumulável.
PBT: substância persistente, bioacumulável e tóxica.
#: Para esta substância, a regulamentação da União prevê limites de exposição no local de trabalho.
Todas as concentrações são dadas em percentagem por peso, exceto se o ingrediente for um gás. As concentrações dos gases são dadas em percentagem por volume.

Comentários sobre a composição O texto completo de todas as advertências de perigo encontra-se na secção 16.

SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros

Informação geral Assegurar que o pessoal médico está consciente dos materiais envolvidos e que toma precauções para se proteger.

4.1. Descrição das medidas de emergência

Inalação Deslocar para o ar livre. Chamar um médico se os sintomas se manifestarem ou persistirem.

Contacto com a pele Lavar com sabão e água. Consultar o médico no caso de surgir irritação persistente.

Contacto com os olhos Não esfregar os olhos. Enxaguar com água. Consultar o médico no caso de surgir irritação persistente.

Ingestão Enxaguar a boca. Consultar um médico se surgirem sintomas.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados Os pós podem irritar o tracto respiratório, a pele e os olhos.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários Tratar os sintomas.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

Perigos gerais de incêndio Em caso de dispersão, pode formar mistura explosiva poeiras-ar. Não foi observado nenhum perigo insólito de incêndio ou explosão.

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados Evitar meios de alta pressão que possam causar a formação de uma mistura poeiras-ar potencialmente explosiva. Água pulverizada. Névoa de água. Espuma. Pó químico seco. Dióxido de carbono (CO_2). Aplicar cuidadosamente os meios de extinção para evitar provocar poeira na atmosfera.

Meios de extinção inadequados Não utilizar água como extintor, pois esta causa o alastramento do incêndio.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura Perigo de explosão: evitar a geração de poeiras; as poeiras finas dispersas no ar em concentrações suficientes, e na presença de uma fonte de ignição, constituem um perigo potencial de explosão da poeira. Durante incêndios podem-se formar gases perigosos.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios Em caso de incêndio, deve utilizar-se aparelho respiratório autónomo e vestuário de proteção completo.

Procedimentos de combate a incêndios especiais Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Retirar recipientes da área do incêndio, caso possa ser feito sem riscos. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes fechados.

Métodos específicos Usar procedimentos normais para a extinção de incêndios e considerar o perigo doutros materiais envolvidos.

Produtos de combustão perigosos Monóxido de carbono. Cloreto de hidrogénio.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência Não se deve deixar acumular depósitos de poeira sobre as superfícies, pois estes podem formar uma mistura explosiva se forem libertados para a atmosfera em concentrações suficientes.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência Manter afastado todo o pessoal desnecessário. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Assegurar ventilação adequada. As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível conter derrames significativos. Usar a proteção individual recomendada na Secção 8 da FDS.

6.2. Precauções a nível ambiental Evitar a eliminação em dispositivos de drenagem, em cursos de água ou no solo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza Utilizar água pulverizada para reduzir os vapores e para desviar a nuvem de vapor. Eliminar todas as fontes de ignição (não fumar, não usar foguetes, nem fazer faíscas ou chamas na área adjacente) Evitar acumulação de cargas eletrostáticas. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Evitar a dispersão das poeiras no ar (i.e., limpar as poeiras das superfícies com ar comprimido). O produto não é miscível com água e dispersa-se na superfície da água. Deter o fluxo de material se tal puder ser feito sem risco.

Derrames grandes: molhar com água e colocar diques para posterior eliminação. Use uma pá para colocar o material em um recipiente de despejo de resíduos. Após a recuperação do produto, enxaguar a área com água.

Pequenos derrames: Amontar e varrer, ou aspirar o derramamento e apanhar num contentor adequado para a destruição.

Nunca repor a substância derramada na embalagem original para reutilização. Para obter informações sobre a eliminação de resíduos, consultar a Secção 13 da FDS. O produto é insolúvel na água.

6.4. Remissão para outras secções Relativamente à proteção individual, consulte a secção 8 da FDS. Para obter informações sobre a eliminação de resíduos, consultar a Secção 13 da FDS.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Minimizar a geração e a acumulação de poeiras. Evitar depósitos significativos de material, sobretudo em superfícies horizontais, que possam passar para a atmosfera e formar nuvens de poeira combustível e contribuir para explosões secundárias. Deve instituir-se a limpeza de rotina para garantir que as poeiras não se acumulam nas superfícies. Os pós secos podem acumular cargas elétricas estáticas quando sujeitos à fricção das operações de transferência ou mistura. Tomar as precauções adequadas, como ligação elétrica à terra e outras ligações, ou atmosferas inertes. Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fumar. Podem formar-se nuvens de poeira combustível quando as operações produzem material fino (poeira). Exaustores de ar gerais e locais à prova de explosão. Evitar a exposição prolongada. Usar equipamento de proteção individual adequado. Respeitar as regras de boa higiene industrial. Recomenda-se a instalação de sistemas de recuperação de pellets/pó (por exemplo, grelhas, redes, barreiras de contenção) nas áreas de produção, a fim de minimizar as libertações acidentais para o ambiente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Nocivo para o ambiente – evite perdas. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente. Manter os recipientes hermeticamente fechados, em lugar seco, fresco e arejado. Armazenar afastado de materiais incompatíveis (ver Secção 10 da FDS). Classe de armazenamento (TRGS 510): 11 (Sólidos combustíveis que não podem ser atribuídos a nenhuma das classes de armazenamento acima indicadas)

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Cumprir as orientações do sector industrial sobre as melhores práticas.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Portugal. VLEP. Norma sobre a exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)

Componentes	Tipo	Valor	Forma
Polivinilcloreto (CAS 9002-86-2)	TWA	1 mg/m3	Fracção respirável

Valores-limite biológicos

Não estão anotados limites de exposição biológica para o(s) ingrediente(s).

Processos de monitorização recomendados

Seguir os procedimentos de monitorização convencionais.

Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

Não disponível.

Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Não disponível.

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Exaustores de ar gerais e locais à prova de explosão. Deve ser utilizada uma boa ventilação geral. As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável. Recomenda-se que todos os equipamentos de controlo de pó como a ventilação de exaustão local e os sistemas de transporte de material envolvidos na manipulação deste produto possuam aberturas de alívio de explosão ou um sistema de supressão de explosão ou um ambiente deficiente em oxigénio. Garantir que os sistemas de tratamento de poeiras (como condutas de exaustão, colectores de poeiras, reservatórios e equipamento de processamento) são concebidos de forma a evitar o escape de poeiras para a zona de trabalho (i.e., o equipamento não tem fu Usar apenas equipamentos eléctricos e empilhadores com as devidas especificações.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Informação geral

Usar o equipamento de proteção individual exigido. O equipamento de proteção individual deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento.

Proteção ocular/facial

Utilizar óculos de segurança com protetores laterais (ou óculos completos).

Proteção da pele

- Proteção das mãos

Em caso de contacto prolongado ou repetido com a pele, usar luvas protetoras apropriadas.

- Outras

Usar vestuário de protecção adequado.

Proteção respiratória	Se os controlos de manutenção não mantiverem as concentrações no ar abaixo dos limites de exposição recomendados (quando aplicável) ou dentro de níveis aceitáveis (nos países em que não tiverem sido estabelecidos limites de exposição), é obrigatório o uso de um aparelho respiratório aprovado.
Perigos térmicos	Quando necessário, usar vestuário de proteção térmica adequado.
Medidas de higiene	Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho e os equipamentos protectores para remoção de contaminantes.
Controlo da exposição ambiental	As emissões de ventilação ou de equipamento de processo de trabalho devem ser verificadas de modo a garantir que cumprem os requisitos da legislação de proteção ambiental. Podem ser necessários depuradores de fumos, filtros ou modificações ao equipamento de processo, de modo a reduzir as emissões a níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	Sólido.
Forma	Pó.
Cor	Branco
Odor	Inodoro.
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não disponível.
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não disponível.
Inflamabilidade	Não disponível.
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	
Limite de explosividade – inferior (%)	Não disponível.
Limite de explosividade – superior (%)	Não disponível.
Ponto de inflamação	Não aplicável
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	>100 °C (>212 °F)
pH	Não aplicável. Insolúvel em água.
Viscosidade cinemática	Não aplicável
Solubilidade	
Solubilidade (água)	Insolúvel
Coeficiente de partição (n-octanol/água) (valor logarítmico)	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade e/ou densidade relativa	
Densidade	1,40 g/cm3 DIN 53479
Densidade de vapor	Não disponível.
Características das partículas	
Partículas distribuição da dimensão	11 µm +/-1,5 D50

9.2. Outras informações

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico	Não estão disponíveis mais informações relevantes.

9.2.2. Outras características de segurança

Propriedades de explosão de poeiras	
Classe Ts	1 Explosão fraca.
Viscosidade	Não aplicável

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade O produto é estável e não reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte.

10.2. Estabilidade química O material é estável em condições normais.

10.3. Possibilidade de reações perigosas Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.

10.4. Condições a evitar Manter afastado do calor, faíscas e chama nua. Evitar temperaturas que excedam a temperatura de decomposição. Contacto com materiais incompatíveis. Minimizar a geração e a acumulação de poeiras.

10.5. Materiais incompatíveis Agentes fortemente comburentes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos Não se conhecem produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

Informação geral A exposição profissional à substância ou à mistura pode causar efeitos adversos.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Inalação Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. A inalação prolongada pode ser nociva.

Contacto com a pele Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Contacto com os olhos O contacto directo com os olhos pode provocar irritação temporária.

Ingestão Pode causar mal-estar se ingerido. Contudo, não é provável que a ingestão constitua uma via de exposição profissional.

Sintomas Os pós podem irritar o tracto respiratório, a pele e os olhos.

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Toxicidade aguda

Componentes	Espécie	Resultados dos testes
Formato de sódio (CAS 141-53-7)		
Agudo		
Dérmico		
DL50	Rato	> 2000 mg/kg, 24 Hours
Inalação		
Poeira		
CL50	Rato	> 0,67 mg/l, 4 Hours
Fosfato dissódico (CAS 7558-79-4)		
Agudo		
Dérmico		
DL50	Rato	> 2000 mg/kg, 24 Hours
Inalação		
Poeira		
CL50	Rato	> 0,83 mg/l, 4 Hours
Oral		
DL50	Rato	> 2000 mg/kg

Corrosão/irritação cutânea Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.

Lesões/irritações oculares graves Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.

Sensibilização respiratória Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.

Sensibilização cutânea Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.

Mutagenicidade em células germinativas Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.

Carcinogenicidade Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.

Monografias do IARC. Avaliação global da carcinogenicidade

Polivinilcloreto (CAS 9002-86-2) 3 Não classificado quanto à carcinogenicidade em humanos.

Toxicidade reprodutiva Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.
Perigo de aspiração	Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.
Informações sobre misturas versus informações sobre substâncias	Não existe informação disponível.

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino	Esta substância não apresenta propriedades desreguladoras do sistema endócrino no que diz respeito à saúde humana, pois não cumpre os critérios de avaliação estabelecidos nos Regulamentos (CE) n.º 1907/2006, (UE) n.º 2017/2100 e (UE) 2018/605.
Outras informações	Pode provocar reações alérgicas respiratórias e cutâneas.

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1. Toxicidade	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação como perigoso para o ambiente aquático não são preenchidos.
12.2. Persistência e degradabilidade	Não estão disponíveis dados sobre a degradabilidade desta substância.
12.3. Potencial de bioacumulação	
Coeficiente de partição n-octanol/água (log Kow)	Não disponível.
Fator de bioconcentração (BCF)	Não disponível.
12.4. Mobilidade no solo	Não existem dados.
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB	Esta substância não cumpre os critérios mPmB/PBT do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo XIII.
12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino	Esta substância não apresenta propriedades desreguladoras do sistema endócrino no que diz respeito ao ambiente, pois não cumpre os critérios de avaliação estabelecidos nos Regulamentos (CE) n.º 1907/2006, (UE) n.º 2017/2100 e (UE) 2018/605.
12.7. Outros efeitos adversos	Não são esperados quaisquer outros efeitos adversos para o ambiente (como destruição da camada de ozono, potencial de criação fotoquímica de ozono, rotura do sistema endócrino, potencial aquecimento global).

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Resíduos	Eliminar de acordo com a regulamentação local. Os recipientes vazios ou os revestimentos podem conservar alguns resíduos do produto. Este material e o respetivo recipiente devem ser eliminados de forma segura (consultar: Instruções de eliminação).
Embalagens contaminadas	Visto que os recipientes vazios podem reter resíduos do produto, seguir os avisos constantes no rótulo mesmo após o recipiente estar vazio. Os recipientes vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para reciclagem ou destruição.
Código da UE em matéria de resíduos	Não disponível.
Métodos de eliminação/informação	Recolher para reciclar ou eliminar em recipientes vedados em local de eliminação de resíduos autorizado. Não eliminar em esgotos, cursos de água ou no solo. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais. Nocivo para o ambiente – evite perdas. As embalagens e os resíduos devem ser recolhidos.
Precauções especiais	Eliminar de acordo com as normas aplicáveis.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ADR

14.1. Número ONU ou número de ID	Não controlado como mercadoria perigosa.
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não controlado como mercadoria perigosa.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Classe	Não atribuído.
Perigo subsidiário	-

N° do perigo (ADR) Não atribuído.
Código de restrição em túneis Não atribuído.
14.4. Grupo de embalagem -
14.5. Perigos para o ambiente Não.
14.6. Precauções especiais para o utilizador Não atribuído.

RID

14.1. Número ONU ou número de ID Não controlado como mercadoria perigosa.
14.2. Designação oficial de transporte da ONU Não controlado como mercadoria perigosa.
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte
Classe Não atribuído.
Perigo subsidiário -
14.4. Grupo de embalagem -
14.5. Perigos para o ambiente Não.
14.6. Precauções especiais para o utilizador Não atribuído.

ADN

14.1. Número ONU ou número de ID Não controlado como mercadoria perigosa.
14.2. Designação oficial de transporte da ONU Não controlado como mercadoria perigosa.
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte
Classe Não atribuído.
Perigo subsidiário -
14.4. Grupo de embalagem -
14.5. Perigos para o ambiente Não.
14.6. Precauções especiais para o utilizador Não atribuído.

IATA

14.1. Número ONU ou número de ID Não controlado como mercadoria perigosa.
14.2. Designação oficial de transporte da ONU Não controlado como mercadoria perigosa.
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte
Classe Não atribuído.
Perigo subsidiário -
14.4. Grupo de embalagem -
14.5. Perigos para o ambiente Não.
14.6. Precauções especiais para o utilizador Não atribuído.

IMDG - Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas

14.1. Número ONU ou número de ID Não controlado como mercadoria perigosa.
14.2. Designação oficial de transporte da ONU Não controlado como mercadoria perigosa.
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte
Classe Não atribuído.
Perigo subsidiário -
14.4. Grupo de embalagem -
14.5. Perigos para o ambiente
Poluente marinho Não.
EmS Não atribuído.
14.6. Precauções especiais para o utilizador Não atribuído.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI Não aplicável.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentos da UE

Regulamento (CE) N.º 1005/2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, Anexos I e II, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) N.º 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulado), alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 1, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 2, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 3, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo V, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 166/2006 Anexo II Registo das Emissões e Transferências de Poluentes, na última redação que lhe foi dada

Polivinilcloreto (CAS 9002-86-2)

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH n.º 10 do Artigo 59.º Lista de de substâncias candidatas tal como publicada pela ECHA.

Não consta das listagens.

Autorizações

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 REACH Anexo XIV Substância sujeita a autorização, na sua última redacção

Não consta das listagens.

Restrições à utilização

Microparticulele de polimeri sintetici furnizate fac obiectul condiţiilor prevăzute la rubrica 78 din anexa XVII la Regulamentul (CE) nr. 1907/2006 al Parlamentului European şi al Consiliului

Porcentagem total de micropartículas de polímeros sintéticos: 100%

Alteração ao Regulamento (CE) N.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH), no que respeita ao Anexo XVII – Devem ser consideradas as condições de restrição indicadas para o número de entrada associado

Não consta das listagens.

Regulamento 2019/1148 relativo à comercialização e utilização de precursores de explosivos, Anexo I, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) 2019/1148 relativo à comercialização e utilização de precursores de explosivos, Anexo II, conforme alterado

Não consta das listagens.

Outros regulamentos da UE

Diretiva 2004/37/CE: relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho, conforme alterada

Não consta das listagens.

Outros regulamentos O produto está classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (Regulamento CLP), conforme alterado. Esta ficha de dados de segurança está de acordo com os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, na última redação que lhe foi dada.

Regulamentos nacionais Cumprir a regulamentação nacional para manuseamento de produtos químicos, de acordo com a Diretiva 98/24/CE, última versão.

15.2. Avaliação da segurança química Não foi efetuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

Inventários Internacionais

País(es) ou região	Nome no inventário	Em inventário (sim/não)
Austrália	Inventário Australiano de Químicos Industriais (AICIS)	Sim
Canadá	Lista de Substâncias Domésticas (DSL)	Não
Canadá	Lista de Substâncias Não-Domésticas (NDSL)	Sim
China	Inventário das Substâncias Químicas Existentes na China (IECSC)	Sim
Japão	Inventário de Substâncias Quimicas Novas e Existentes (ENCS)	Não
Coreia	Lista de Químicos Existentes (ECL)	Sim
Nova Zelândia	Inventário da Nova Zelândia	Sim
Filipinas	Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas (PICCS)	Sim
Taiwan	Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan (TCSI)	Sim
Estados Unidos e Porto Rico	Inventário do Acto de Controlo de Substâncias Tóxicas (TSCA)	Sim

*Um "Sim" indica que todos os componentes deste produto cumprem os requisitos do inventário administrado pelo(s) respectivo(s) país(es) Um "Não" indica que um ou mais componentes do produto não estão listados ou isentos de listagem no inventário administrado pelo(s) respectivo(s) país(es).

SECÇÃO 16. Outras informações

Lista das abreviaturas

ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Navegável Interior.
ADR: Acordo relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada.
CAS: Chemical Abstracts Service (Serviço de Resumos de Química).
CEN: Comité Europeu de Normalização.
IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.
Código IBC: Código Internacional para a Construção e o Equipamento dos Navios de Transporte de Produtos Químicos Perigosos a Granel.
IMDG: Transporte Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas.
MARPOL: Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios.
PBT: Persistent, bioaccumulative and toxic (Persistente, bioacumulável e tóxico).
RID: Regulamento Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Caminho-De-Ferro.
STEL: Limite de exposição de curta duração.
TWA: Média ponderada no tempo.
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável.

Referências

Não disponível.

Informação acerca do método de avaliação conducente à classificação da mistura

Não aplicável.

Texto por extenso de quaisquer advertências que tenham sido mencionadas de forma abreviada nas secções 2 a 15

H301 Tóxico por ingestão.
H310 Mortal em contacto com a pele.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H330 Mortal por inalação.
H331 Tóxico por inalação.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Informação sobre revisão

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem: 7,1. Precauções para um manuseamento seguro
SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem: 7,2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades
SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação: Métodos de eliminação/informação
SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação: Restrições à utilização

Informação sobre formação

Seguir as instruções da formação ao manusear este material.